

## Provas resolvidas da UFRGS 2005

### Literatura

#### 31. Resposta (E)

A 3ª afirmativa é falsa, pois, até o Canto V, a esquadra de Vasco da Gama só chega até Melinde. A 4ª afirmação é incorreta, pois a narração da viagem só inicia no Canto III..

#### 32. Resposta (D)

A 3ª proposta está incorreta, pois a Literatura Informativa não se caracteriza pela ficção. Além disso, o período referido não é o romântico, e sim o do Brasil Colonial.

#### 33. Resposta (A)

A alternativa B está incorreta, pois a obra de Gregário de Matos Guerra caracteriza-se por apresentar três linhas temáticas (a lírica amorosa, a lírica religiosa e a satírica).

A alternativa C é falsa, pois a poesia satírica de Grégorio faz uma crítica generalizada à sociedade da época, incluindo representantes da do clero.

O erro da alternativa D está no fato de que os valores transcendentais que marcaram o estilo Barroco da obra de Vieira foram motivados pela Contra-Reforma

A alternativa E está errada, pois Antônio Vieira utilizou linguagem culta, sofisticada.

#### 34. Resposta (B)

Apenas a segunda afirmação está incorreta pelo fato de não haver nenhuma citação à violência no fragmento referido; há caracterização de Cupido.

#### 35. Resposta (E)

Todas as afirmativas sobre o poeta da 3ª Geração Romântica, Sousândrade, estão corretas.

#### 36. Resposta (D)

A afirmativa I é falsa, pois não há apologia (elogio) aos ritos religiosos, e sim sátira aos costumes populares da época.

#### 37. Resposta (A)

A alternativa correta é a A, pois Poti, ao aceitar o batismo, confirma o mito sacrificial subjugando-se à cultura do colonizador branco

#### 38. Resposta (C)

Sem dúvida, a obra romântica em questão antecipa algumas características do Realismo (crítica social, personagens caricaturais, presença de um anti-herói). Trata-se de um romance de costumes ambientado no período da vinda da Corte de João VI para o Brasil. O autor utiliza linguagem coloquial.

#### 39. Resposta (B)

A afirmativa I está incorreta, pois, inicialmente, Bacamarte dirige-se ao barbeiro Porfírio e não ao povo; a polêmica não se encerra nesse instante.

A terceira afirmativa está incorreta, visto que as composições de Pestana têm sabor popular, a saber, as placas,

visando o personagem à composição de obras clássicas.

#### **40. Resposta (C)**

Além de não estar totalmente integrada à elite carioca, a revolta de Rubião tem como causa a possibilidade de adultério cometido por Sofia.

#### **41. Resposta (B)**

A primeira alternativa está incorreta, pois a ironia queirosiana ataca o clero da provinciana Leiria.

A terceira afirmativa está incorreta, pois o painel social é retratado pelo conjunto das obras realistas de Eça. Além disso, não há referências à ideologia socialista.

#### **42. Resposta (A)**

Eduardo Guimarães está inserido na chamada poesia crepuscular do Simbolismo no Rio Grande do Sul. Nesse sentido, a 4ª afirmativa acerca do poema “Vita” apresenta-se incorreta, pois – apesar de a noite estar associada à morte – ela não é concebida como uma ameaça, como destino inelutável, até porque a morte, no Simbolismo, não se reveste desse caráter trágico: é transcendente.

#### **43. Resposta (B)**

A linguagem de sugestões de Augusto dos Anjos é rica em imagem, principalmente as relacionadas ao cientificismo (“psicognética” - v. 5; “moléculas nervosas” - v. 6; “encéfalo absconso” - v.09). O soneto aborda a seguinte questão filosófica: do que se constitui a “Idéia”.

#### **44. Resposta (C)**

A afirmativa I é falsa, porque as obras em questão fazem um comentário do universo do gaúcho (costumes, valores morais, aspectos culturais, etc.). Retrata, predominantemente, a interação entre o homem (gaúcho) e o seu meio (pampa).

A afirmativa II está incorreta, porque não há qualquer referência aos benefícios da modernização urbana. A obra explora, principalmente, o interior do RS e louva o tempo passado em detrimento do presente.

#### **45. Resposta (E)**

As afirmativas estão corretas, pois em “Urupês” encontra-se Jeca Tatu, símbolo do atraso social brasileiro; em “Cidades Mortas”, a decadência das cidades do interior paulista; em “Negrinha”, o negro com símbolo da inferioridade.

#### **46. Resposta (E)**

A afirmação I está incorreta. A palavra restringe, de cunho categórico, aponta para a existência dos traços “malandro” e “proveitador”, enquanto o subtítulo afirma que o Herói não tem Caráter (característica) algum.

A obra está inserida na 1ª Geração Modernista (1922 – 1930). Dessa forma, não segue os padrões da escola realista (segunda metade do século XIX). Daí decorre o fato de a afirmativa III estar incorreta.

#### **47. Resposta (D)**

A afirmação está correta, pois o poema “História Pátria”, de Oswald de Andrade, texto inserido em sua obra *Pau Brasil*, é um dos tantos em que o

autor lança mão, ironicamente, dos fatos da história do Brasil Colônia, a fim de tecer uma crítica à forma de ocupação e de dominação da pátria. Observe, por exemplo, o verso 3, no qual se evidencia a crítica à cultura bacharelesca.

#### 48. Resposta (B)

A alternativa B está correta, pois os heterônimos Ricardo Reis e Álvaro de Campos caracterizam-se, respectivamente, por uma abordagem de temas neoclássicos e modernistas.

#### 49. Resposta (A)

No decorrer da leitura do romance *O Arquipélago*, é perfeitamente possível identificar as posturas políticas dos personagens. Enquanto Jango mostra-se conservador, e Eduardo um marxista ortodoxo, Floriano defende um socialismo humanista. Inseridos nesse contexto, os personagens identificam-se com as tendências políticas da época.

#### 50. Resposta (C)

A afirmativa II está incorreta, pois Naziazeno tem de pagar uma dívida ao leiteiro.

#### 51. Resposta (E)

A alternativa A está incorreta, tendo em vista a associação indevida entre o personagem e sua caracterização: Luís da Silva caracteriza-se por sua inadaptação à realidade que o cerca.

A alternativa B está incorreta porque o personagem citado não corresponde à obra *São Bernardo*, e sim ao livro *Vidas Secas*.

A alternativa C está incorreta tendo em vista a associação indevida entre o

personagem e sua caracterização: Fabiano e sua família fogem da seca.

A alternativa D está incorreta porque Paulo Honório é personagem de *São Bernardo*, e não de *Vidas Secas*

#### 52. Resposta (D)

A 1ª afirmativa está incorreta, porque a autora descreve uma paisagem só; não há no texto um outro cenário que sirva de contraponto ao que foi descrito.

#### 53. Resposta (E)

Todas as afirmativas estão corretas, visto que Cecília Meireles, em seu “romanceiro”, recria não só a paisagem de Vila Rica – lugar central dos acontecimentos relacionados à Inconfidência Mineira –, mas também refere-se a fatos relativos à vida do poeta Tomás Antônio Gonzaga – um dos nomes principais do citado movimento político –, por meio de uma forma poética tipicamente medieval: os “romances”.

#### 54. Resposta (C)

A terceira afirmativa é falsa, visto que o poema “Nosso Tempo” apresenta um tom melancólico e não faz referência específica ao cotidiano da vida urbana no Rio de Janeiro. O poeta manifesta seu desencanto com as transformações sociais de seu tempo.

#### 55. Resposta (A)

A letra B está incorreta, visto que apenas a mãe e a filha de Sorôco embarcam rumo a uma cidade no interior mineiro.

A letra C está incorreta, porque Liojorge não é punido pelos irmãos Dagobé devido ao assassinato de um

deles. Os irmãos compreenderam o gesto de Liojorge.

A letra D está incorreta, já que o pai permanece à deriva numa canoa, não se dirigindo especificamente a nenhum lugar; mantém-se tão-somente afastado das margens.

A letra E está incorreta, pois em “O Espelho” ocorre o questionamento sobre a necessidade de reaprender a enxergar-se, ou seja, a necessidade de reeducar o olhar, a fim de se autoconhecer verdadeiramente.

### 56. Resposta (D)

4: tom coloquial – “Bem, 400.” / interlocutor – “Rubem”.

1: sinais da paisagem – “ilhas no horizonte” / lirismo – “grande assanhamento de lua” / impressões fugidias – “veladas pela névoa da madrugada”.

4: detalhes – “três mil votos”; “tratadores, jôqueis, empregados, ...”; “no mínimo mesmo, 300 votos certos” / destinatário – “Rubem” (o próprio Rubem Braga).

2: a palavra repetida é “bonde”, que simboliza a previsibilidade e o enfado provocado pelo cotidiano da cidade grande.

3: questionamentos feitos nas linhas 1 e 2 / tom irônico – o teor das perguntas que remetem à inutilidade de determinados conhecimentos.

### 57. Resposta (C)

A terceira assertiva está incorreta. Além de não ser caricatural, Dulce Veiga é uma cantora. O personagem-narrador é quem exerce a profissão de jornalista.

### 58. Resposta (A)

A segunda afirmativa é falsa, pois, nesse contexto, a palavra “autos” insere-se no campo semântico de “documentos” (“bulas”, “dogmas”, “tese”, “tratado”). Nesse caso, pode-se associá-la ao vocabulário jurídico (autos / partes de um processo).

A terceira afirmativa também é falsa, já que, na fala em questão, não há idéia de confronto religioso, mas de sincretismo – característica da cultura brasileira.

### 59. Resposta (D)

A alternativa A está incorreta, pois o narrador é em 1ª pessoa (“eu tinha” – l. 02).

A alternativa B está incorreta, porque, na realidade, o personagem estava retornando a Porto Alegre.

A alternativa C também é falsa, visto que “o estado da roupa do personagem” revela sua condição social. Não há qualquer referência a sentimentos de revolta.

A alternativa E é incorreta, já que o tom do texto não é nada engraçado; ao contrário, é melancólico.

### 60. Resposta (B)

Sendo a religiosidade um dos traços marcantes da poesia de Armindo Trevisan, a alternativa B é a única que contém essa característica. Há também o vocativo “Senhor”, que confere ao poema um tom de oração dirigida a Deus.